O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accordo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 100 a 106. TELEPHONES: Redacção, 2-3131 — Administração: 2-3152. OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7118 | NUM. 21.674

AFFIRMA-SE EM LONDRES QUE PROSEGUIRÃO COM VIGOR AINDA MAIOR AS OPERAÇÕES DAS TROPAS ALLIADAS NA NORUEGA

Foram desembarcadas em outro ponto da Noruega as tropas retiradas da região de Trondheim — Forças norueguezas embarcaram com as tropas alliadas, em Namsos, para desembarcar mais ao norte — Os allemães cedem terreno em Narvik

PROSEGUE A RESISTENCIA NORUEGUEZA EM ROEROS

LONDRES, 4 (Reuter) — Os meios autorisados desta capital affirmam que, apesar da retirada dos alliados do sul da Noruega, as operações continuarão com vigor ainda maior.

E' intenção dos alliados tomar portos ao norte e ao sul de Trondheim, para formar uma ponte pela qual pudesse passar maior quantidade de forças. Essas forças incluirão exercitos territoriaes. Affirma-se que as tropas que desembarcaram em Andalsnes eram commandadas pelo brigadeiro H. Brimer Morgan.

FORAM DESEMBARCADAS EM OUTRO PONTO DA NORUEGA AS TROPAS RETIRADAS DA REGIÃO DE TRONDHEIM

STOCKOLMO, 4 (Reuter) — Todas as tropas que se retiraram da região de Trondheim foram desembarcadas, sem incidentes, em outro ponto da Noruega.

FORÇAS NORUEGUEZAS EMBARCARAM COM AS TROPAS ALLIADAS, EM NAMSOS

STOCKOLMO, 4 (H.) — Tropas norueguezas embarcaram juntamente com as forças alliadas em Namsos, afim de serem desembarcadas mais ao norte.

RECRUDESCE A LUTA NA REGIÃO DE NARVIK

STOCKOLMO, 4 (U. P.) — A radio-emissora sueca annunciou que, na região de Narvik, a luta tornou-se hoje mais encarniçada e que a guarnição alleman está repellindo todos os ataques procedentes do norte.

A mesma emissora accrescentou que dois aviões inglezes foram abatidos durante um combate aéreo travado com apparelhos allemães, que decollaram de um campo de pouso proximo á cidade e cuja localisação era desconhecida.

OS ALLEMÃES CEDEM TERRENO EM NARVIK

STOCKOLMO, 4 (H.) — Segundo as ultimas informações chegadas a esta capital, os allemães cedem terreno em Narvik, sendo repellidos para a direcção noroeste.

O porto está quasi deserto e o inimigo concentra-se ao longo da costa.

As tropas alliadas [illegible] elementos germanicos nos arredores da cidade.

TRANSFORMADOS EM BASES ALLIADAS OS PORTOS DO EXTREMO NORTE DA NORUEGA

STOCKOLMO, 4 (U. P.) — Noticia-se que Tromsoe, Harstad e outros portos norueguezes situados na zona arctica estão sendo transformados em bases navaes alliadas.

Com o estabelecimento dessas bases, acredita-se que os inglezes tentarão formar um cordão naval do porto até a base de Scapa Flow, afim de reforçar o bloqueio e impedir a acção dos submarinos allemães nessa zona.

OS NORUEGUEZES CONTINUAM LUTANDO COM GRANDE CORAGEM

STOCKOLMO, 4 (H.) — Destacamentos isolados de soldados norueguezes continuam lutando com grande coragem contra as forças inimigas, superiores em numero. Um destacamento norueguez de 150 homens atacou, hontem, 400 soldados allemães, infligindo-lhes sérias perdas. Foram mortos 115 soldados das forças invasoras e 20 outros ficaram feridos. Os noruegueses capturaram importante material de guerra.

INSTALLADO NO NORTE DA NORUEGA O ESTADO MAIOR DO SUPREMO COMMANDO NORUEGUEZ

LONDRES, 4 (Reuter) — Segundo informações procedentes da Noruega, adianta-se que o supremo commando norueguez estabeleceu seu Estado Maior, na região norte, com o objectivo de manter em pé de guerra o maior numero possivel de forças norueguezas.

EXHORTAÇÃO A'S TROPAS NORUEGUEZAS

LONDRES, 4 (H.) — A "British Broadcasting Corporation" annuncia que o commandante chefe das forças norueguezas, general Ruge, cujo estado maior se acha em "qualquer parte", dirigiu um appello ás tropas de seu paiz, exhortando-as a que preseverem na heroica resistencia ao inimigo. A mesma informação precisa que as tropas norueguezas participaram hontem de combates em torno de Grantanger e que perseverem na heroica resistencia. [illegible] chegam aos commandantes dos navios mercantes nacionaes por vias autorisadas e apropriadas.

OS NORUEGUEZES TERIAM RECAPTURADO, MAIS UMA VEZ, A CIDADE DE ROEROS

STOCKOLMO, 4 (Reuter) — De accôrdo com as ultimas informações aqui recebidas e confirmadas por fontes fidedignas, um pequeno corpo de forças voluntarias norueguezas teria recapturado Roeros, na tarde de hoje, repellindo os allemães para Tynset, a 40 kilometros ao sul. De accôrdo ainda com as referidas informações, os allemães teriam retirado suas forças após encarniçada luta, para a localidade de Os, no eixo da ferrovia.

TERIAM SIDO OCCUPADAS PELOS ALLEMAES AS LOCALIDADES DE NAMSOS E GRONG

STOCKOLMO, 4 (U. P.) — Informações dignas de todo o credito precisam que as forças germanicas entraram em Namsos, por volta das 14 horas de hoje, emquanto uma outra columna penetrou em Grong, ás 17 horas.

A NOTICIA NAO FOI CONFIRMADA EM LONDRES

LONDRES, 4 (Reuter) — Nenhuma confirmação foi obtida aqui, a proposito do afundamento de um navio de guerra britannico noticiado pelo alto commando allemão.

TERIA SIDO AFUNDADO POR AVIÕES GERMANICOS MAIS UM COURAÇADO BRITANNICO

FRONTEIRA ALLEMAN, 4 (H.) — A agencia alleman "D. N. B." publica o seguinte communicado do Estado Maior do Exercito allemão:

"Na tarde de 3 de Maio, um couraçado britannico foi atacado a oeste de Namsos, por aviões de bombardeio allemães, e attingido entre as duas torres por bombas de grosso calibre. Dez minutos depois, enormes labaredas se ergueram do navio, seguidas de espessa columna de fumo.

Quando a fumaça desappareceu, não mais foi avistado o navio. Mais tarde, foram recolhidos varios destroços que fluctuavam á mercê das ondas".

OS ALLEMÃES TERIAM DESTRUIDO TAMBEM UM SUBMARINO BRITANNICO

BERLIM, 4 (U. P.) — A agencia "D. N. B." informa ter sabido de bôa fonte que um submarino britannico foi destruido pelos caça-submarinos allemães, depois de ter sido localisado pelos apparelhos de reconhecimento do "Reich".

O ALMIRANTADO BRITANNICO CONFIRMA A PERDA DE TRES SUBMARINOS

LONDRES, 4 (Reuter) — O Almirantado britannico confirma a perda de tres submarinos, na campanha da Noruega, e desmente todas as noticias relativas a perdas de navios e de submarinos em maior numero.

COMMUNICADO OFFICIAL ALLEMÃO

BERLIM, 4 (H.) — A agencia "D. N. B." publica o seguinte communicado: "Ao norte de Narvik, as vanguardas de combate, allemans repelliram as tentativas de ataque do inimigo. A situação de Narvik continua, portanto, inalterada. As secções allemans que partiram de Trondheim em direcção ao norte já encontraram tropas norueguezas, porque as tropas das potencias occidentaes abandonaram a região de Namsos.

O commandante das forças norueguezas do sector de Trondheim baixou uma ordem do dia na qual constata, com dolorosa surpresa, que as potencias occidentaes retiraram suas tropas de Namsos sem ouvil-o e sem que lhe fosse feita qualquer communicação nesse sentido.

As tropas norueguezas ficaram seriamente ameaçadas pelas manobras britannicas. Por esse motivo, o commando norueguez solicitou um armisticio.

A occupação da Noruega prosegue. Ruukan foi entregue hoje ás tropas germanicas, sem combate. Na região de Andalsnes, um general, 127 officiaes e 2.500 soldados entregaram-se aos allemães. A presa de guerra cahida em nossas mãos não póde ainda ser devidamente avaliada.

O exercito do ar continua em sua actividade de reconhecimento sobre a Noruega e toda a extensão do Mar do Norte.

Um canhão inimigo foi sériamente avariado por uma bomba de calibre médio, no fiord de Solberg, ao norte de Narvik.

Na tarde de 3 do corrente, um navio de guerra britannico foi atacado por aviões germanicos, que o bombardearam e attingiram quando se encontrava a oeste de Namsos. Em consequencia de uma explosão extraordinariamente violenta, o navio afundou. Cinco aviões de combate britannicos atacaram sem successo, na noite de 3 para 4 do corrente, um navio de vanguarda allemão, no Mar do Norte.

Foram abatidos dois aviões inimigos.

Na frente occidental, nada de novo ha a assignalar."

PERDAS DA MARINHA BRITANNICA, SEGUNDO A ESTIMATIVA ALLEMAN

BERLIM, 4 (Agencia Nacional) — De accôrdo com os ultimos boletins diarios, a agencia DNB assim discrimina as perdas soffridas pelos inglezes, de 9 de Abril a 2 de Maio: nove cruzadores, nove "destroyers", vinte e dois submarinos, vinte e tres transportes e um porta-avião, no total de 64 unidades que foram afundadas ou incendiadas.

REALISOU-SE EM ABSOLUTA ORDEM O REEMBARQUE DAS TROPAS ALLIADAS EM NAMSOS

STOCKOLMO, 4 (Reuter) — Segundo os correspondentes do "Echo" no norte de Trondelag, as tropas anglo-francezas, reembarcaram em Namsos, com tanta ordem que mais parecia uma parada do que um embarque.

As tropas se reuniram fóra de Namsos, marcharam para o caes artificial, de madeira, collocado em logar do caes destruido pelos aviões allemães e foram para bordo dos navios em bôa ordem, sem soffrer perdas ou difficuldades consideraveis.

LONDRES, 4 (Reuter) — Adianta-se que o reembarque das tropas alliadas se completou ás 3 horas da madrugada de hontem. O porto de Namsos, por onde foi feito o reembarque, foi completamente destruido pelos bombardeios da aviação germanica, de forma que os dois navios de guerra britannicos, que transportavam as forças, tiveram de abordar á terra pelos "fiords". As tropas foram embarcadas em pequenos grupos, em navios pesqueiros e chalupas norueguezas. Essa operação durou todo o dia de quinta-feira.

AS CONDICÇÕES DA LUTA EM STEIKIER

OESTERSUND, 4 (Reuter) — Communica o correspondente especial da agencia "Reuter" que a situação das tropas que sustinham Steikier deve ter sido infernal. Falei com um grupo de jovens soldados que procuravam abrigar-se do vento gelido que soprava em Namsos. Estavam azues de frio e tremiam, depois de haver passado uma semana de luta em condições inacreditaveis, enterrados até o thorax na neve, com as mãos regeladas, quasi incapazes de segurar o fusil e sujeitos ao fogo impiedoso dos canhões allemães. E' incrivel como tenham elles podido resistir".

"Meus jovens lutaram valentemente — disse-me o general Carton De Wiart — continua o correspondente — dormindo na neve, sem cobertores até o incendio final de Steikier".

O correspondente continua: "Os aeroplanos, voando a pequena altura, lançavam centenas de bombas incendiarias, até que Steikier se tornou um inferno e era humanamente impossivel resistir por mais tempo. O moral das tropas era excellente. Motoristas de caminhões de transportes, de volta de Steikier contaram-me que os ataques aereos continuavam incessantemente. Sem baterias anti-aereas para impedir o vôo baixo dos aviões allemães, estes voaram até 30 metros de altura". O da desolação e ausencia de protecção, o correspondente conclue: "Em vista do que eu vi em Namsos, ha alguns dias atrás, se as forças alliadas tiverem se retirado como foram desembarcadas, isto constituirá uma incomparavel façanha militar".

PROSEGUE COM REGULARIDADE O TRANSPORTE DE TROPAS ALLEMANS PARA A NORUEGA

STOCKOLMO, 4 (H.) — Segundo telegramma recebido de Goteborg, o transporte de tropas allemans para a Noruega prosegue com regular cadencia, por meio de navios e aviões.

Ao lado do pequeno porto de Stromstad podem ser vistos, todos os dias, navios carregados que se dirigem para o norte e navios que de certo voltam vazios, para o sul.

Durante o dia o trafego de navios foi particularmente activo e — caso unico — verificou-se a entrada de um comboio composto de 14 navios.

A actividade aerea manifestou-se especialmente sobre aguas internacionaes, mas nestes ultimos dias póde-se comprovar a passagem, sobre territorio sueco, de alguns aviões estrangeiros. E' assim que hontem foram vistos 4 ou 5 aviões, que, vindos da Noruega, passaram sobre a Suecia, em direcção ao sul.

Na noite de quinta para sexta-feira, á 1 hora, e depois por volta das 3 horas, foram ouvidos novamente ruidos de motores de aviões sobre Stromstad. A escuridão não permittiu verificar a nacionalidade dos apparelhos.

De tempos a tempos ouve-se tambem o troar de canhões, no mar. Na sexta-feira de manhan, por exemplo, ouviu-se um canhoneio que durou varias horas. No mesmo dia, entre 19 e 20 horas, foram avistados ao largo do pharol de Lysekil varios cargueiros perseguidos por contra-torpedeiros suecos e por um avião. O contra-torpedeiro deu um tiro de advertencia e os cargueiros afastaram-se. A' tarde, avistou-se ao largo da ilha Hoeloe, não longe de Goteborg, um grande comboio allemão que seguia para o sul. Compunha-se, ao que se verificou, de 17 grandes transportes, 8 contra-torpedeiros e um avião.

FALTOU AOS ALLIADOS PREPARAÇÃO PARA A "AVENTURA DA NORUEGA"

STOCKOLMO, 4 (Reuter) — Os commentadores militares desta capital accusam os alliados de falta de preparação em homens e material para a "aventura da Noruega".

COMMENTARIO DO SR. LEON BLUM SOBRE OS ACONTECIMENTOS NA NORUEGA

PARIZ, 4 (Reuter) — Os jornaes de hoje commentam livremente a lição da campanha da Noruega.

O sr. Leon Blum, escrevendo para o "Populaire", diz: "Ha justificada ansiedade sobre as repercussões que os acontecimentos na Noruega possam ter amanhan, entre os neutros da Europa. Se, no entanto, os neutros souberem tirar delles uma lição verdadeira, não será Hitler o beneficiario deste successo.

Mappa da região de Trondheim, no sudoeste da Noruega, vendo-se o "fiord", o porto e a base naval de Trondheim, occupados pelos allemães; Steikier, no fundo do "fiord", onde se concentram os norueguezes; e Namsos, ponto de desembarque das forças britannicas

SPENGLER E O ACTUAL CONFLICTO EUROPEU

Depois de haver publicado a "Decadencia do Occidente", obra julgada por Benedetto Croce como semelhante a tantas outras, què suscitaram rumores antes da guerra de 1914, Spengler apresentou a seus leitores um pequeno ensaio, intitulado "Der Munsch und die Technik", a proposito do qual o philosopho italiano teve as seguintes palavras: "certo que estou da inutilidade das prohibições aos chamados livros perniciosos, creio ser melhor deixar que elles se tornem conhecidos, levando em si mesmos o necessario remedio".

Entretanto, decorridos annos, não se sabe se o remedio produziu ou não resultados. Porque, de um lado, a guerra devasta a Europa, espalhando a insegurança e a miseria entre os homens; e, de outro, se a decadencia, no conceito de Spengler, é consequencia da falta de instincto guerreiro, ella não attingiu ainda o Velho Mundo, pois ninguem ignora que cada dia a situação européa parece mais caminhar para um estado de coisas, de que talvez a historia não teve até hoje exemplo.

A actual guerra, de ha muito esperada, em virtude das ameaças e apprehensões que pairavam na Europa, encontrou, em Setembro de 1939, o seu dia azado, quando as tropas allemans invadiram a Polonia. Após alguns dias de luta, a U. R. S. S., contra todas as espectativas, porque o accôrdo de não intervenção concluido pouco antes com a Allemanha não indicava a participação do exercito vermelho na offensiva contra a Polonia, invade a fronteira éste poloneza. Assim, mais uma vez partilhado, o Estado polonez desapparece, e a guerra prosegue, na fronteira occidental, com "ligeiras escaramuças na terra de ninguem...".

Passam-se mais ou menos sete mezes, sem a esperança de modificar-se a situação européa e, inesperadamente, as forças do "Reich" invadem a Dinamarca e Noruega. Os alliados, com o objectivo de proteger a Escandinavia, desembarcam tropas em alguns pontos do territorio norueguez, emquanto, no mar do Norte, se realisam as grandes batalhas de Skagerrak e Kattegat. Depois de encontros de forças allemans e anglo-franco-norueguezas em diversos sectores da Noruega, que duraram cerca de tres semanas, o sr. Chamberlain faz importante discurso na Camara dos Communs, relatando os acontecimentos na Escandinavia. O primeiro ministro inglez, depois de declarar que as tropas alliadas foram retiradas e designadas para outros pontos, annuncia que unidades navaes britannicas deixaram o mar do Norte e foram reforçar a esquadra alliada no "Mare Nostrum", emquanto os navios mercantes, que demandam o Oriente, receberam ordens de contornar a Africa. A Italia, por sua vez, toma as providencias indicadas para a situação, deslocando alguns vasos de guerra para posições mais importantes.

Assim, ao cabo de oito mezes de guerra, os territorios dos belligerantes não soffreram a minima incursão de forças inimigas. Talvez seja esse um dos aspectos mais interessantes do actual conflicto. Em 1914, os allemães invadiram o territorio francez, a Belgica, a Italia, e outros, e os reveses, não obstante a qualidade do material e o relativo progresso da industria bellica da época, as batalhas prejudicaram mais directamente os paizes envolvidos na conflagração do que os neutros. Na presente guerra, ao contrario, os paizes menos desejosos de serem arrastados á carnificina, são justamente as primeiras victimas da falta de comprehensão dos homens.

A acreditar-se nas asserções de Spengler, o que não se deve aconselhar, as nações decadentes da Europa são logicamente as que não se encontram em luta. Ora, é evidente que a paz constitue o maior desejo das nações. A Italia, que até o momento não se mostrou de maneira concreta disposta a participar da guerra, manifestou, não ha muito, o interesse de resolver pacificamente as suas aspirações; a propria Allemanha, após o exito na Polonia, propoz uma paz, de modo algum conveniente aos interesses dos alliados e do Estado polonez; a Russia, depois da campanha na Finlandia, concluiu accôrdo com este paiz, desejando evitar maiores damnos; e os alliados, tambem estavam dispostos a aceitar uma paz honrosa com "Reich", desde que Hitler retirasse as forças allemans da Polonia; emfim, todas as potencias européas, com questões a resolver, demonstraram desejo de paz. Mas, por paradoxal que pareça, a guerra prosegue. Aqui, porém, surge o difficil problema. Cada paiz deseja a paz, de accôrdo com os seus interesses. Entretanto, são elles tão dispares que no momento não se vislumbram possibilidades de conciliál-os. Portanto, se Spengler vivesse, ver-se-ia desnorteado, porque todos querem a paz, mas a guerra continua...

OS EE. UU. E A EXTENSÃO DA GUERRA AO MEDITERRANEO

O governo de Washington não se acha convencido da attitude pacifica da Italia

O PETROLEO MEXICANO

NOVA YORK, 4 (Reuter) — O correspondente do "New York Daily News", em Washington, prevê um immediato esforço de paz, afim de impedir a extensão da guerra á Italia e ao Mediterraneo, e escreve: "Os esforços de paz da Casa Branca estão sendo rapidamente postos em forma por Roosevelt, no intuito de consolidar resultados, antes que a Allemanha comece a agir em uma nova frente. O correspondente suppõe que o plano seja o de convocar os neutros, incluindo a Italia e o Vaticano, e verificar se ha possibilidade de negociar a paz, antes que todo o continente seja levado á guerra".

INTERPELLADO POR JORNALISTAS O SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 4 (H.) — Durante a entrevista que habitualmente concede á imprensa, o sr. Sumner Welles foi interrogado pelos jornalistas sobre se havia indicios de que a guerra européa se estendesse proximamente a outros paizes. Tendo evitado qualquer resposta, os representantes da imprensa perguntaram-lhe, então, se os telegrammas recebidos hoje de manhan demonstravam que o quadro da situação era differente do de hontem.

O sr. Sumner Welles hesitou em dar a sua opinião, mas accrescentou que a situação era muito incerta.

Esta ultima observação, depois das pretensas asserções feitas pelo sr. Mussolini ao embaixador dos Estados Unidos em Roma, sr. Phillips é a primeira demonstração official de que ellas estão longe de convencer o governo americano da attitude pacifica do chefe do governo italiano.

A EXPROPRIACÃO DOS TERRENOS PETROLIFEROS MEXICANOS

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O Mexico enviou uma nota aos Estados Unidos, em que rejeita terminantemente a proposta de arbitragem, formulada pelo sr. Cordell Hull, para solucionar a questão motivada pela expropriação de terrenos petroliferos, refinarias, etc. O fracasso das negociações é attribuido, pelo Mexico, a certas actividades das "emprezas petroliferas".

Foi revelado que o governo mexicano autorisou a conclusão de um accôrdo directo com a "Sinclair Company".

A nota mexicana é de um modo geral, vazada em termos conciliatorios, mas recorda-se que os Estados Unidos [illegible] de cumprir o laudo arbitral [illegible] relativo á concessão de 600 acres de terras em El Paso.

O papa procuraria refugio em Portugal

BERNA, 4 (H.) — O "National Zeitung" de Bale informa que, segundo rumores colhidos nos circulos geralmente bem informados, no caso da entrada da Italia na guerra, o papa abandonaria Roma e procuraria refugio em Portugal.

O jornal adianta que a luta entre o desejo da Egreja de manter a paz e os chamados "interesses vitaes italianos", entrou, agora, numa phase muito aguda, conforme faz crer a intensa campanha de odio movida contra a Santa Sé pelo sr. Farinacci, no jornal "Regime Fascista". Diz-se mesmo que, em breve, o Vaticano estigmatisará publicamente este polemista italiano como um pioneiro do atheismo. O papa teria sido convidado a estreitar ainda mais as relações com a Casa Real, para apoiar os patriotas italianos que desejam a paz e vêem na casa de Savoia uma garantia contra os perigos do "eixo" Roma-Berlim.

O mesmo jornal põe em relevo as difficuldades internas que a politica do "eixo" poderá causar na Italia, com a crescente tensão entre o Vaticano e o fascismo. A opposição secreta que a alliança italo-alleman encontra na peninsula, teria ramificações até mesmo nas classes dirigentes. A par dessa opposição invisivel — conclue o jornal — existe, tambem, um centro de opposições contra a entrada da Italia na Guerra: a Egreja catholica.

Communicado de guerra frances

PARIZ, 4 (Reuter) — O communicado de hoje assignala: Actividade da artilharia das duas partes, a este do Moselle e na região situada entre Blyes e os Vosges.

A HOLLANDA LUTARA' PELA INTEGRIDADE DE SEU TERRITORIO

Serão applicadas severas sancções contra o partido nazista na Hollanda — Diversas prisões em Haya — Providencias tomadas contra elementos adversos á neutralidade do paiz

ACCORDO COMMERCIAL FRANCO-HOLLANDEZ

AMSTERDAM, 4 (Reuter) — As prisões recentemente verificadas são attribuidas, por um locutor de radio americano, ao sr. Anton Mussert, que affirmou que no caso de a Hollanda ser invadida, os nacional-socialistas holandezes não lutariam pela rainha. A declaração provocou intensa indignação em toda a Hollanda. O lider socialista declarou que vae interpellar o primeiro ministro sobre os propositos do governo a esse respeito.

DECLARAÇÕES DO PRIMEIRO MINISTRO

AMSTERDAM, 4 (Reuter) — O presidente do Conselho, sr. Deger, declarou que não é incommum, durante a guerra, os cidadãos de um paiz neutro, mostrarem mais sympathias por um dos belligerantes; a differença, porém, no presente caso, é que os cidadãos em questão não mostram um laivo siquer de sentimento patriotico. O primeiro ministro reiterou o firme proposito de manter estricta neutralidade e defender a independencia da Hollanda contra qualquer ataque. A promptidão do exercito é a melhor garantia para a segurança do paiz.

SANCÇÕES CONTRA O PARTIDO NAZISTA HOLLANDEZ

AMSTERDAM, 4 (H.) — Annuncia-se que o presidente do Conselho, sr. Deger, communicará, em discurso, que o governo hollandez está resolvido a applicar sancções severas contra o partido nazista, podendo mesmo chegar á sua dissolução.

PRISÕES EM HAYA

HAYA, 4 (Reuter) — A policia desta capital effectuou a prisão de varios lideres nazistas hollandezes, inclusive a do dr. Röst van Tonningen, editor do jornal nacional-socialista "Het Nationale Dagblad" e membro da Segunda Camara do Parlamento.

MEDIDAS CONTRA ELEMENTOS ADVERSOS A' NEUTRALIDADE

HAYA, 4 (H.) — Em discurso pronunciado pelo radio, o presidente do Conselho de Ministros declarou: "Lamento ter de annunciar que o governo possue provas irrefutaveis que, entre os nossos compatriotas, existem alguns, cujo espirito e cujas acções se acham tão pouco de accôrdo com o desejo de neutralidade da nação, que se tornaram perigosos para o paiz, e por esse motivo, foram tomadas medidas contra esses elementos.

ACCÔRDO COMMERCIAL ENTRE A FRANÇA E A HOLLANDA

AMSTERDAM, 4 (H.) — Foi assignado, hontem, em Pariz, entre a França e a Hollanda, um accôrdo destinado a augmentar as permutas commerciaes entre os dois paizes. O accôrdo, que é uma consequencia do que foi assignado no dia 21 de Março, entre a Hollanda e a Inglaterra, dispõe tambem sobre o trafego de mercadorias consideradas de contrabando.

As negociações continuam em Pariz, afim de ser concluido um tratado bilateral entre a França e a Hollanda.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

Reinicio das sessões da Camara e do Senado belgas

BRUXELLAS, 4 (H.) — A Camara e o Senado, que haviam interrompido suas sessões no momento da demissão do governo, reiniciarão suas actividades na terça-feira proxima.

Julga-se que deverão se realizar importantes debates, quando forem apresentados os projectos fiscaes approvados pelo governo. Esses projectos referem-se á arrecadação de um bilhão de novas receitas, que encontraram criticas tanto da direita como da esquerda.

Não é possivel prever, ainda, quaes poderão ser as repercussões dessas criticas no terreno politico. Emquanto ellas persistirem, porém, a situação governamental não pode, verdadeiramente, ser considerada como fortalecida.

SERA' SUSPENSO O TRAFEGO POSTAL ENTRE OSTENDE E FOLKESTONE

BRUXELLAS, 4 (Reuter) — O barco correio belga que fazia o serviço entre Ostende e Folkestone, suspenderá o trafego a partir do dia 7 do corrente. Segundo declaração official, hoje publicada, essa providencia foi tomada em face das actuaes circumstancias.

Linha maritima entre a Yugoslavia e a Russia

ZAGREB, 4 (H.) — Em consequencia das conversações economicas, entaboladas entre a Yugoslavia e os sovietes, a Companhia Maritima Yugo Zetska Plovidba propoz-se a criar uma linha regular entre os portos yugoslavos e o porto russo de Odessa, no Mar Negro.

Os circulos yugoslavos acham, por outro lado, que logo depois de terminadas as negociações economicas, a Russia mandará construir um pavilhão permanente na Feira de Belgrado, cuja abertura se realisará no proximo outono.

URUGUAY

CONFERENCIA ECONOMICA REGIONAL

MONTEVIDEU, 4 (H.) — A Conferencia Economica Regional, da qual participarão o Brasil, a Argentina, o Uruguay, o Paraguay e a Bolivia, realizar-se-á em Montevideu, na segunda quinzena de Agosto.